

Cemig conclui projeto para consolidar Minas como polo de hidrogênio verde

Ter 30 dezembro

A [Cemig](#) deu um passo decisivo para posicionar Minas Gerais entre os principais protagonistas da transição energética do mundo. A companhia concluiu um *roadmap* de ações voltadas à produção, ao consumo e à atração de investimentos do hidrogênio verde (H2V).

O hidrogênio verde é reconhecido mundialmente como uma das soluções mais promissoras para reduzir emissões de carbono, sobretudo em setores industriais e de transporte que apresentam dificuldades de eletrificação.

Ao incluir o estudo deste combustível em seu PDI, a Cemig reforça o compromisso de alinhar sua estratégia às melhores práticas internacionais de descarbonização e sustentabilidade, criando as bases para um ciclo de inovação que pode transformar Minas Gerais em referência nacional e internacional no tema.

A abundância de fontes renováveis no território mineiro, como solar e hidrelétrica, confere ao estado vantagens competitivas para a produção em larga escala de hidrogênio verde. Para o diretor de Inovação e Sustentabilidade da Cemig, Denis Mollica, a iniciativa consolida a liderança da companhia na transição energética.

“A Cemig se coloca como articuladora desse movimento, conectando empresas, universidades e governo em torno de um objetivo comum: transformar o potencial renovável do estado em inovação, empregos qualificados e novas oportunidades de negócios. Estamos certos de que o hidrogênio verde será um vetor estratégico não apenas para a descarbonização, mas também para o fortalecimento da economia mineira”, afirma.

Redução das emissões líquidas

A ação reforça o pioneirismo da Cemig no desenvolvimento de soluções para a descarbonização da economia baseados no H2V. A companhia tem projetos selecionados recentemente em parcerias estratégicas com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o acordo de cooperação técnica com o centro de H2V da Universidade Federal de Itajubá (Unifei).

“Na Cemig, entendemos a sustentabilidade como um compromisso permanente. É por meio da colaboração com universidades, empresas e governo que avançamos em soluções inovadoras que fortalecem a agenda de descarbonização, e que abrem caminho para uma economia cada vez mais eletrificada”, afirma Mollica.

O comprometimento da Cemig com a sustentabilidade é evidenciado por sua presença em importantes rankings e índices globais.

A empresa é a única do setor elétrico das Américas a integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI World) há mais de duas décadas e figura na lista Carbon Clean 200, que destaca empresas de capital aberto que lideram iniciativas de soluções de transição para um futuro de energia limpa.

Além disso, a companhia aderiu ao Movimento Ambição Net Zero da ONU, comprometendo-se a zerar suas emissões líquidas de carbono até 2040.